Série: Iniciando a Caminhada com Cristo

**A CONFISSÃO DOS PECADOS**

Estudo nº 2

OBJETIVOS:

1. Que os discípulos conheçam o significado bíblico da confissão dos pecados.

2. Que os discípulos conheçam os propósitos da confissão dos pecados.

3. Que os discípulos conheçam os motivos da confissão dos pecados.

TEXTO CENTRAL: 1 João 1:9

INTRODUÇÃO

O Espírito Santo é quem produz em nós a convicção do pecado e quem também nos leva à confissão e ao arrependimento. O Espírito Santo é como um alarme interno que nos avisa quando algo está errado em nossas vidas. Devemos ser sensíveis à Sua voz. Deus é tão misericordioso e paciente que não nos deixará até que confessemos nossos pecados e restauremos nosso relacionamento com Ele.

I. O QUE É CONFISSÃO?

A. A confissão de pecados é:

1. Confessar com a nossa boca o que fizemos e não agradou a Deus, reconhecendo-o claramente e totalmente como pecado (Salmo 32:5).

2. Admitir e reconhecer o pecado que cometemos diante de Deus (Salmo 51:3-4).

3. A declaração aberta e livre de uma profunda convicção de pecados produzida pelo Espírito Santo em nós (João 16:8).

B. Ilustração:

Um certo evangelista comenta o seguinte: "No final de uma das reuniões evangelísticas, um dos participantes me disse: - Há alguma chance para mim? Eu sou o maior pecador do mundo porque tendo um bom salário, vou ao bar e gasto o que minha família precisa em bebida. Minha esposa é uma boa cristã, mas ela me avisou para não voltar mais. Você pode fazer algo para me ajudar?". Respondi que alguém poderia transformá-lo e dar-lhe um lar feliz: essa pessoa era Jesus. Ele clamou ao Senhor para ser salvo e seu pedido foi atendido. Ele imediatamente foi para casa e pediu perdão para sua esposa e filhos.

C. Aplicação:

Nós, da mesma forma, ao confessarmos nossos pecados a Deus, através de Cristo Jesus, Ele nos perdoa e nos recebe de volta (1 João 1:9).

II. OBJETIVOS DA CONFISSÃO DE PECADOS (1 João 1:9)

A. A confissão de pecado tem o propósito de:

1. Libertar-nos da culpa para que possamos desfrutar da comunhão com Cristo.

2. Receber o perdão de Deus (Salmo 32:5).

3. Dar-nos paz, paz de espírito que acalme nossas preocupações.

B. Ilustração:

Um homem casado teve um breve caso e o resultado desse caso foi um filho não reconhecido. Ele escondeu isso de sua esposa e sua culpa começou a afetá-lo. Finalmente incapaz de enfrentar sua esposa todos os dias, ele decidiu sair de casa. O homem, desesperado por ajuda, foi encaminhado a um conselheiro cristão, que lhe disse que ele precisava primeiro confessar seus pecados a Deus para receber seu perdão e depois à sua esposa. Ele hesitou a princípio, mas logo, de joelhos, se arrependeu diante do Senhor. Depois, ele confessou seu pecado à esposa, que era cristã, e ela o perdoou. Hoje esta família está vivendo para o Senhor. Isso não teria acontecido se ele tivesse se recusado a se humilhar, arrepender-se e confessar seu pecado primeiro a Deus e depois a sua esposa.

C. Aplicação:

Boas coisas seguem o arrependimento, mesmo quando as pessoas não perdoam. A grande promessa da Palavra de Deus é que quando confessamos os nossos pecados a Deus, Ele sempre nos perdoará, nos purificará e restaurará. Isso é o principal. A confissão de pecados e o arrependimento sincero são necessários para receber o perdão e a restauração de Deus.

III. AS RAZÕES PARA A CONFISSÃO DOS PECADOS (1 João 1:9; Salmo 51:1-9)

A. Confessamos nossos pecados pelas seguintes razões:

1. Porque reconhecemos que ofendemos a Deus e estamos dispostos a abandonar o pecado.

2. Para garantir que não escondemos nada de Deus e não nos enganamos.

3. Porque temos consciência de nossa tendência ao pecado e precisamos depender diariamente do poder de Deus para vencer os pecados.

B. Ilustração:

O evangelista Charles Finney conta sobre sua conversão da seguinte maneira: "O Espírito Santo e os versículos da Palavra de Deus produziram em mim uma profunda inquietação. Finalmente decidi falar com Deus e entregar-lhe a minha vida. Mas toda vez que tentava orar, parecia ouvir alguém se aproximando... Então entendi que o orgulho do meu coração era a barreira que se interpunha no caminho da minha salvação. Eu tinha a convicção de que me envergonhava que alguém me encontrasse de joelhos diante de Deus... Meus pecados me pareciam horrendos; infinitos. Estou reduzido a pó diante do Senhor. Naquele momento me veio à mente o seguinte versículo: 'Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração' (Jeremias 29:12,13). Continuei orando, recebendo promessas e me apropriando delas por não sei quanto tempo. No caminho de volta para a aldeia, senti uma paz muito doce e uma calma gloriosa.

C. Aplicação:

Como Charles Finney, precisamos reconhecer que ofendemos a Deus e estar dispostos a abandonar o pecado. Deixemos o Espírito Santo nos convencer do pecado e nos levar ao arrependimento para recebermos o perdão e a restauração de Deus.

CONCLUSÃO:

Neste estudo vimos:

1. Definições bíblicas de confissão de pecados: Confissão é declarar com a boca e reconhecer o pecado cometido; é admitir culpa; é o resultado da convicção produzida pelo Espírito Santo.

2. O propósito da confissão de pecados: Confessamos nossos pecados para sermos livres da culpa, receber o perdão de Deus e desfrutar da comunhão com Cristo.

3. As razões da confissão dos pecados:

a. Reconhecemos que ofendemos a Deus e estamos prontos para abandonar o pecado.

b. Nós nos certificamos de não esconder nossos pecados de Deus e enganar a nós mesmos.

c. Estamos cientes de que precisamos depender do poder de Deus para vencer as tentações.